

Nuno Renato
Rua da Alegria, 7
2350-156-Olaia

Portugal

e-mail:

nunorenato@ymail.com

telemóvel:

0031 6 16 34 14 77

telefone:

249 982 913

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	01-28/1

Artúr Cruzeiro Seixas
Av. Conde de Barcelona, 1111
2765 – 470 Estoril
Portugal

Haia, 24 de Junho de 2009

Estimado Sr. Artúr Manuel Rodrigues do Cruzeiro Seixas,

Constituo de momento uma colecção fotográfica sobre Portugal neste tempo. Este é um projecto pessoal onde abordo o país, as pessoas, as paisagens e o valor, com propósito documental.

O projecto "Portugal e os últimos tempos" é uma reflexão fotográfica, partindo da escrita, elaborando um percurso nas transições sociais e existenciais que actualmente ocorrem em Portugal, focando o terminar da geração 1900 - 1930, seguindo depois para a "geração de transição" e a sua revolução de Abril de 1974, e terminando na geração dos anos 80. São as pessoas que fazem um país, mas o país terra, e a sua paisagem, também transformam as pessoas; é nesta linha que fotografo a paisagem Portuguesa.

Enriquecendo o projecto noutra vertente do saber, existem duas pessoas, Elsa Rodrigues, na área de antropologia e João Rebalde, na área de filosofia. Os convidados escreverão do que vêem, também através das imagens que faço, sobre o que está a acontecer em Portugal. O resultado dos primeiros 25 meses de ensaio pode ser observado em <http://fotologue.jp/Portugal>.

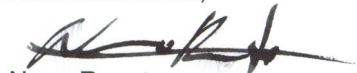
A possibilidade de mais tarde editar um livro e mostrar as imagens numa exposição itinerante que contará com a participação de três fotógrafos, já convidados (Francesca Catastini, Carol Fontes e Nuno Moura), não está posta de parte, no entanto é agora tempo, de em primeiro, constituir *foliu*.

O intuito deste contacto é propor-lhe, Artúr Cruzeiro Seixas, que me permita de o conhecer pessoalmente e de fazer uma imagem fotográfica de si.

Estou à sua inteira disposição para esclarecer todas as questões que possam surgir, não hesite em me contactar.

Agradecido pelo seu tempo.

Atenciosamente,



Nuno Renato.

Particularidades do projecto que desenvolvo.

Faço imagens fotográficas como fotógrafo desconhecido, não exerço profissão nesta área nem nunca exerci, e não tenho quaisquer tipo ligações (e/ou obrigações) directas ou indirectas com "meios de comunicação social", editores, patrocinadores, partidos políticos, associações, cooperativas ou outros "grupos" que possam existir.

As imagens que faço não têm valor capital, serão quanto muito oferecidas aos fotografados se os mesmos estiverem interessados, assim como também não remunero os fotografados. Todos os direitos de imagem são regulados pela devida legislação; esta formalidade é cumprida antes de serem feitas as imagens fotográficas, através da assinatura, por ambas as partes, da declaração relativa aos direitos de imagem.

Sou individual, na medida em que componho, leio e escrevo, as temáticas fotográficas que tenciono fazer. O projecto "Portugal e os últimos tempos" será concluído até 2014.

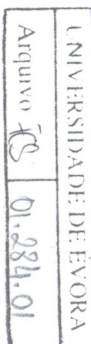
As pessoas que tenho contactado, para saber do seu interesse quanto a uma participação com a sua imagem fotográfica neste projecto, e apenas a sua imagem fotográfica, foram "eleitas" por mim por serem Portuguesas, por serem anciãos com mais de 90 anos de idade, por serem jovens, mais ou menos conhecidos e decididamente empenhados nos seus projectos, por serem pessoas ligadas a actividades cada vez mais raras, ou por serem pessoas que em geral são ou foram preponderantes na contribuição do valor que se acumula na forma de Portugal. Sobre as pessoas fotografadas nada é escrito a não ser a indicação fotográfica: nome da pessoa, local e data da imagem, e em alguns casos, a idade da pessoa e a sua profissão, ocupação ou saber.

Na hipótese de este trabalho um dia ser publicado, quaisquer fundos que daí possam resultar, serão doados na totalidade a instituições que se ocupem de crianças, pois são as crianças o Futuro do Mundo que aí vem.

Antônio Nuno Renato

Os 89 anos e os alguns achaques aparecidos entre os quais uma enormíssima dificuldade de visão tem-me impedido de rápida resposta a esta Vossa proposta de facto me parece urgente. Em coincidência uma outra proposta recebi da "Radio e Televisao", e é-me assustador pelas razões já referidas, mas também porque nesta idade dificilmente disponho de tempo que não seja para tentar dar alguma ordem a papeis, e tentar desenhar e escrever, e pouco mais.

A este projecto da "TV" me senti obrigado pelos que desde ha muitos anos fazem parte do meu convívio. A ordem que refiro nos meus papeis é apenas uma nova forma de desordem.

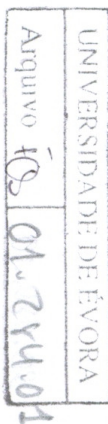


Nao posso deixar de referir uma grande falta de memoria E nao menos uma certa falta de memoria Será que nestas condições algo se podera fazer ? Além de que por certo nao sou um personagem historico. E nunca aceitei as designações de intelectual ou de artista. Seria dentro deste espirito que em principio seria possível marcar um encintro.. Estou num "Lar de Idosos", e isso será mais um dado a tomar em conta na Vossa decisão. Para além destas dificuldades estou á Vossa disposição.

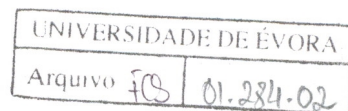
Com os melhores cumprimentos,

Luís António

21 febr 2009



Haia, 26 de Agosto de 2005



Um poema para si,
de Bai Juyi

"Resposta a alguns rapazes"

Fogosa, a juventude ri hoje de um velho.

Sim, gostava de conservar meus cabelos de neve.

Vós, agora tão moços, orgulhosos como nuvens,
mais uns anos, teris também cabelos brancos.

Senhor Cruzeiro Seixas, fizeram-me hoje chegar
o seu escrito; agradecido pelo tempo despendido!
O trabalho que desenvolve é sobre Portugal, as Paisa-
gens, as Pessoas, o Oceano.

Tudo se tem lentamente feito na negação do
impulso destes tempos, sempre apressados. Assim,
em 2014 penso ter este trabalho pessoal concluído.

As pessoas, Portuguesas, que tenho contactado, e
que por sua vez, me contactam, são o que são.
umas dessas Pessoas são conhecidas, outras são
menos conhecidas, e, outras são desconhecidas.

Se, existindo espaço e tempo conseguirmos dialogar, as conversas e as imagens surgirão naturalmente; tudo isso será fruto do desconhecido, uma vez que é necessário nos encontrarmos perante este/esse acontecimento.

Temo que não será através do meu trabalho, do meu trabalho escrito e fotográfico que pessoas, personagens e ondas em praias ficarão famosas. Aliás, este é um trabalho que procura, preocupadamente constituir memória e saber, não tendo intenções de fama e publicidade, coisa, que penso desvirtuar este trabalho.

Aman, cada pessoa, contribui naquilo que é, para a Terra/País que é Portugal, e os valores que em si se acumulam; música, pintura, dança, desenho, esporta, paisagem, gastronomia, arquitectura, ofícios, enfim, Portugal e os últimos tempos.

Últimos tempos, tal como no poema inicial, tal como a mudança, gerações que se substituem.

Dos saberes dos meus avós já pouco há nos meus pais, menos ainda em mim; é para este fenómeno que constituo alerta.

Não quero aborrecê-lo de certa forma, na sua casa, na sua hora, no seu tempo. Mas sim, gostaria de conversar consigo, de conhecê-lo durante esses instantes.

Sabla que sou muito jovem, nem a terça parte da sua idade tenho, mas proponho-me ao exercício e à aprendizagem que vem com o tempo, não vejo portanto porque não conversar com os novos anciãos.

Sobre as condições, tudo é possível, é preciso é que haja tempo e ser, tempo e espaço.

Se estiver então na disponibilidade, informo que estarei em Portugal, certamente em Dezembro de 2009, e penso ainda vir a estar em Outubro também deste ano.

Aguardarei então que me diga em que altura terá mais preferência. Se preferir, em vez de continuarmos o contacto por correio, poderei telefonar-lhe.

Um bem haja para si,

atenciosamente,

Alto



Nuno Renato
Rua da Alegria, 7
Chicharo
2350-156-Oleais
Portugal

01.284.02